



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC
Comissão de Graduação

1 Ata da VIII sessão ordinária da Comissão de Graduação (CG), convocada para as treze horas e
2 trinta minutos do dia vinte e um de setembro de dois mil e vinte e três, e realizada
3 presencialmente no Auditório 5 do Bloco Beta da Universidade Federal do ABC (UFABC), sita
4 à Alameda da Universidade, s/n - Anchieta, São Bernardo do Campo - SP. A reunião foi
5 presidida pela professora Fernanda Graziella Cardoso, Pró-Reitora de Graduação, e contou com
6 a presença dos seguintes membros: Adriana Pugliese Netto Lamas, Coordenadora do curso de
7 Licenciatura em Ciências Biológicas; Alexandre Acácio de Andrade, Coordenador do curso de
8 Engenharia de Gestão; Alysson Fábio Ferrari, Coordenador do curso de Bacharelado em Física;
9 André Kazuo Takahata, Vice-coordenador do curso de Engenharia de Informação; Carolina
10 Benetti, Coordenadora do curso de Engenharia Biomédica; Cesar Monzu Freire, Coordenador do
11 curso de Engenharia Aeroespacial; Claudinei Eduardo Biazoli Junior, Vice-coordenador do
12 curso de Bacharelado em Neurociência; Márcia Helena Alvim, Vice-diretora do Centro de
13 Ciências Naturais e Humanas (CCNH); Cristina Ribas Fürstenau, Coordenadora do curso de
14 Bacharelado em Biotecnologia; Diego Sanches Corrêa, Coordenador do curso de Bacharelado
15 em Políticas Públicas; Gabriel dos Reis Santos, Representante Discente; Gabriella da Conceição
16 Massafera Paiva, Representante Discente; Jerônimo Cordoni Pellegrini, Coordenador do curso
17 de Bacharelado em Ciência da Computação; José Luiz Bastos Neves, Coordenador do curso de
18 Bacharelado em Filosofia; Karina Passalacqua Morelli Frin, Coordenadora do curso de
19 Bacharelado em Química; Luciano Soares da Cruz, Coordenador do curso de Bacharelado em
20 Ciência e Tecnologia (BC&T); Luiz Fernando Grespan Setz, Vice-coordenador do curso de
21 Engenharia de Materiais; Marcelo Modesto da Silva, Vice-coordenador do curso de Engenharia
22 de Energia; Marcia Aguiar, Coordenadora do curso de Licenciatura em Matemática; Marcos
23 Vinícius Pó, Diretor do Centro de Engenharia, Modelagem e Ciências Sociais Aplicadas
24 (CECS); Mariana Moraes de Oliveira Sombrio, Coordenadora do curso de Licenciatura
25 Interdisciplinar em Ciências Humanas (LCH); Nathalia de Setta Costa, Vice-coordenadora do
26 curso de Bacharelado em Ciências Biológicas; Patrícia Helena Fernandes Cunha, Vice-
27 coordenador do curso de Bacharelado em Ciências Econômicas; Rafael Cava Mori, Vice-
28 coordenador do curso de Licenciatura em Química; Renata Maria Pinto Moreira, Coordenadora
29 do curso de Engenharia Ambiental e Urbana; Roberta Guimarães Peres, Coordenadora do curso
30 de Bacharelado em Ciências e Humanidades (BC&H); Silvio Ricardo Gomes Carneiro,
31 Coordenador do curso de Licenciatura em Filosofia; Tatiana Lima Ferreira, Diretora do Centro
32 de Matemática, Computação e Cognição (CMCC). **Ausentes:** Deonete Rodrigues Nagy,
33 Representante Técnico-administrativa; Diego Araújo Azzi, Coordenador do curso de
34 Bacharelado em Relações Internacionais; Guadalupe Maria Jungers Abib de Almeida,
35 Coordenadora do curso de Bacharelado em Planejamento Territorial; Roberto Jacobe Rodrigues,
36 Coordenador do curso de Engenharia de Instrumentação, Automação e Robótica; Rodrigo Roque
37 Dias, Coordenador do curso de Bacharelado em Matemática. **Ausências Justificadas:** Graciella
38 Watanabe, Coordenadora do curso de Licenciatura em Física; Lidia Pancev Daniel Pereira,
39 Representante Técnico-administrativa; Patricia da Silva Sessa, Coordenadora do curso de
40 Licenciatura Interdisciplinar em Ciências Naturais (LCNE). **Não votantes:** Anderson Luis Saber
41 Campos, CGCG; Marcelo Salvador Caetano, Vice-presidente da Comissão de Graduação. Apoio
42 administrativo: Marcelo Sartori Ferreira, Secretário Executivo e Pedro Henrique Oliveira Lima,
43 Estagiário. Professora Fernanda Cardoso cumprimentou a todos e deu início à sessão às treze
44 horas e trinta e sete minutos. **Informes da Presidência.** 1) Boas vindas a novos membros.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC
Comissão de Graduação

45 Professora Fernanda Cardoso deu boas vindas a novos membros: Licenciatura em Matemática:
46 Coordenadora: Marcia Aguiar; Vice-coordenador: Alessandro Jacques Ribeiro; Bacharelado em
47 Matemática: Vice-coordenador: Rafael Santos de Oliveira Alves; Bacharelado em Neurociência:
48 Vice-coordenador: Claudinei Eduardo Biazoli Junior. 2) Orientações para o planejamento de
49 oferta didática (CGCG). Professora Heloise informou que foi disponibilizada aos coordenadores
50 de curso e diretores de centro uma pasta compartilhada com orientações e modelos de
51 documentos para o planejamento anual de oferta didática de 2024. Apresentou um calendário de
52 alocação, que também está disponível na referida pasta. Explicou os passos da alocação. Em
53 seguida, coordenadores de curso dirimiram dúvidas. 3) Alteração na composição da Comissão
54 Disciplinar Discente da Graduação (CDDG). Professora Fernanda Cardoso informou que a
55 docente Ruth Galduróz (representante docente e vice-presidente) solicitou sair da CDDG.
56 Informou que há indicação de o professor Ricardo Gaspar substituí-la. Colocou a indicação para
57 aprovação dos membros, sendo aprovada por unanimidade. 4) Orientações e calendário para
58 elaboração do relatório de avaliação de disciplinas - ano-base 2022. Professora Fernanda
59 Cardoso informou que as orientações sobre o processo de avaliação de disciplinas seriam
60 atualizadas no site da Prograd e que o prazo para envio dos relatórios das coordenações de curso
61 às direções de centro (no caso dos cursos de ingresso, à Prograd) se encerra em 6 de novembro; e
62 o prazo de envio dos relatórios das direções de centro à Prograd se encerra em 15 de dezembro.
63 Dessa forma, o relatório da Prograd, a ser elaborado a partir dos relatórios citados, seria pautada
64 na I sessão ordinária da CG de 2024. 5) Retirada de pauta do item 3 do Expediente (Proposta de
65 Ato Decisório que aprova os documentos complementares à parte do PPC de Licenciatura em
66 Física). Professora Fernanda Cardoso informou sobre a retirada de pauta do referido item, a
67 pedido da coordenação do curso, pois a coordenadora não poderia participar desta sessão. A
68 proposta será incluída no Expediente da próxima sessão. 6) V Congresso da UFABC. Professora
69 Fernanda Cardoso informou sobre a realização do referido evento, a ocorrer entre os dias 26 a 28
70 de setembro. Convidou todos a divulgarem e participarem do Congresso. 7) Conclusão do
71 processo seletivo de ingresso de discentes egressos de cursos interdisciplinares de graduação.
72 Professora Fernanda Cardoso informou que houve doze convocações e nove efetivações de
73 matrícula do referido processo. Haverá recepção desses ingressantes com as coordenações de
74 curso envolvida. 8) Cadastro de discentes mães de crianças até doze anos. Professora Fernanda
75 Cardoso informou sobre o citado cadastro, para aplicação das regras da Resolução ConsEPE nº
76 260 e da Resolução ConsUni nº 223, segundo as quais essas discentes terão matrícula assegurada
77 em suas solicitações. Os discentes serão contatados e as discentes mães devem se cadastrar até 8
78 de outubro. **Ordem do Dia.** 1) Ata da VI sessão ordinária da CG, ocorrida em 6 e 13 de julho.
79 Professora Fernanda Cardoso abriu espaço para comentários e sugestões. Sem manifestações,
80 colocou a proposta em votação, sendo aprovada com uma abstenção. 2) Ata da VII sessão
81 ordinária da CG, ocorrida em 3 de agosto. Professora Fernanda Cardoso abriu espaço para
82 comentários e sugestões. Sem manifestações, colocou a proposta em votação, sendo aprovada
83 com uma abstenção. 3) Ata da III sessão extraordinária da CG, ocorrida em 27 de julho.
84 Professora Fernanda Cardoso abriu espaço para comentários e sugestões. Sem manifestações,
85 colocou a proposta em votação, sendo aprovada com uma abstenção. 4) Proposta de criação do
86 Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Ciência de Dados. Professor Luciano
87 apresentou sua relatoria: “Contexto e histórico da proposta: A proposta do Projeto Pedagógico do
88 Curso Bacharelado em Ciências de Dados (BCD), que será um curso específico pós-BC&T, foi



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC
Comissão de Graduação

89 aprovada no âmbito do conselho de centro do CMCC no dia 17/04/23. De fato, a discussão sobre
90 esse novo curso é bem longa e foi iniciada há mais de 10 anos, ainda com um Bacharelado em
91 Estatística, e sob fluxos de proposição e aprovação de novos cursos distinta das normativas
92 atuais, o que faz com que esta proposta siga um fluxo peculiar. Neste ponto, é interessante
93 retomar um breve histórico: - Em 08/11/13 – aprovação no ConCMCC a criação do Bacharelado
94 em Estatística; - Em 08/09/14 - apresentação do Bacharelado em Estatística no Simpósio “Novos
95 Cursos na UFABC”; - Em 07/04/15 – emissão de parecer positivo, pelo Consuni, sobre a
96 viabilidade do Bacharelado em Estatística; - De 2015 a 2021 – manutenção da discussão para a
97 construção do PPC do curso com inúmeras configurações do Grupo de Trabalho para tal tarefa.
98 Dado o longo período de discussão, as resoluções criação de novos cursos foram modificadas
99 sendo a Consuni 118 substituída pela Consuni 151 (atualmente em vigor). - Em 31/05/23 – a
100 Direção do CMCC apresentou um ofício requerendo a retomada da discussão do projeto de
101 curso, agora como o Bacharelado em Ciência de Dados, seguindo os trâmites no qual foi
102 originalmente apresentado (Consuni 118). - Em 01/06/23 – o curso de Bacharelado em Ciências
103 de Dados foi incluído na pauta da V sessão ordinária da Comissão da Graduação, mas não teve
104 tempo hábil para ser apresentado adequadamente e permaneceu no expediente; - Em 13/07/23 –
105 o curso foi apresentado pela direção do CMCC e a coordenação provisória do BCD na
106 continuação da VI sessão ordinária da Comissão da Graduação; - Em 20/08/23 – foi requisitado
107 a este relator um parecer sobre o PPC do Bacharelado em Ciência de Dados para apresentação na
108 VIII sessão ordinária da CG de 2023. O relato aqui apresentado se baseia na documentação
109 recebida, constituída de: - PPC do Bacharelado em Ciência de Dados; -Extrato de novas
110 disciplinas propostas; -Pareceres da regulação (PROGRAD e PROEC); -Respostas do curso
111 sobre parecer e documentações complementares. Avaliação: A proposta deste curso está
112 colocada por um longo tempo e foi composta por muitas formações distintas de Grupos de
113 Trabalho, assim sofrendo muitas transformações, inclusive com a mudança de um curso de
114 Estatística para um curso de Ciência de Dados, que mesmo sendo correlatos, tem características
115 bem distintas. Nesta avaliação não será discutido o processo de transformação do curso ou os
116 fluxos específicos de trâmites que deve seguir para sua aprovação. Dado que a criação de um
117 curso é um tema bastante complexo e constituída pela intervenção de diversos interlocutores, a
118 avaliação aqui apresentada estará focada no PPC propriamente dito do curso e a viabilidade na
119 UFABC em seu momento atual. A apresentação da discussão será dividida em três aspectos:
120 Pertinência e Viabilidade do Curso; Estrutura de disciplinas e adequação com a PPI da UFABC;
121 e Comentários específicos sobre o texto do PPC do BCD. Pertinência e Viabilidade do Curso: O
122 Bacharelado em Ciência de Dados com duração prevista de 12 quadrimestres, cuja proposta está
123 bastante adequada para compor mais uma possibilidade de trajetória acadêmica para os alunos
124 que ingressam pelo Bacharelado em Ciência e Tecnologia (BC&T). Obviamente, é bastante
125 visível a importância das Ciências de Dados em nossa sociedade e campos de aplicações os mais
126 diversos. Desse modo, é bastante pertinente que um curso com esta temática específica faça parte
127 do escopo de possibilidades da UFABC. Na UFABC, temos visto um maior interesse dos
128 estudantes pela formação no Bacharelado em Ciências da Computação (BCC), esta procura está
129 fortemente vinculada ao mercado de trabalho na área que tem sido cada vez maior. O grupo que
130 propõe o BCD, sugere a abertura de 20 vagas no período diurno e 20 no período noturno. Deve
131 ter ciência, que isto também implica em um aumento de vagas do BC&T no campus de Santo
132 André, que levaria a abertura de 524 vagas no diurno e 529 vagas no noturno, levando a um total



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC
Comissão de Graduação

133 de 1488 vagas no curso de ingresso. É importante ressaltar que a estrutura física da UFABC
134 (auditórios, salas de aula e laboratórios) já está bastante sobrecarregada com a oferta atual de
135 cursos de ingresso e cursos específicos. Dessa forma, a absorção da demanda destas novas 40
136 vagas será feita com uma diminuição das vagas previstas para demanda reprimida nas disciplinas
137 ofertadas na grade ideal, ou seja, a entrada de novos estudantes poderá acarretar uma possível
138 diminuição disponibilidade de vagas para alunos que precisem refazer as disciplinas obrigatórias
139 do BC&T. Por outro lado, como apresentado pela direção do CMCC, o BCD permitirá um uso
140 melhor de vagas em disciplinas obrigatórias e de opção limitada de cursos como o Bacharelado
141 em Matemática (BM), que atualmente não são totalmente preenchidas. Assim, o número de
142 novas turmas que precisaram ser ofertadas não é tão grande, dadas as superposições de grades do
143 BCD com o BCC e o BM, como será apresentada na próxima seção. Dessa forma, como relator
144 reconheço que é bastante pertinente a criação deste curso e, mesmo com algumas dificuldades
145 em relação a espaços físicos que a universidade enfrenta, é possível absorver a demanda
146 requisitada pelo grupo que propõe o curso. Com a solução desta limitação em espaço físico e a
147 depender do sucesso da execução deste novo curso, futuramente poderá ser discutida uma
148 possível ampliação de vagas, que poderá ser muito salutar aos nossos discentes. Estrutura de
149 disciplinas e adequação com a PPI da UFABC: O Bacharelado em Ciência de Dados é um curso
150 com previsão de 12 quadrimestres, além dos 84 créditos em disciplinas obrigatórias do BC&T,
151 ele requer 94 créditos obrigatórios para o BCD, mas em sua matriz curricular é requisitada a
152 criação de apenas 4 disciplinas novas: Introdução à Ciência de Dados e Programação (4
153 créditos); Metodologia de Pesquisa (4 créditos); Séries temporais (4 créditos); Trabalho de
154 Conclusão de Curso (12 créditos). O BCD tem uma grande sinergia com o BCC e BM, em
155 especial, isso pode ser visto nas disciplinas que compõem suas disciplinas obrigatórias, a seguir
156 apresentamos uma tabela indicando se a disciplina é obrigatória (ou não) para os outros cursos
157 [vide relatoria]. No quadro, podemos ver que diversas disciplinas que são obrigatórias do BCD
158 também são obrigatórias do BCC, do BM ou de ambos. Quando obrigatória a mais de um curso,
159 a disciplina é ofertada no mesmo quadrimestre do outro curso, salvo a disciplina Computadores,
160 Ética e Sociedade que para o BCD é sugerida no 7º quadrimestre e no BCC no 10ª, mas isso
161 significa que estão no mesmo quadrimestre de oferta do ano. As disciplinas que aparecem em
162 azul escuro são as novas disciplinas propostas pelo BCD, já as indicadas em azul claro são
163 disciplinas que já existentes, mas eram de opção limitada para o BCC ou BM e, portanto, por um
164 plano de oferta mais flexível. O fato destas disciplinas serem obrigatórias para o BCD traz a
165 necessidade de uma previsão de oferta mais fixa, o que pode ter implicações importantes no
166 planejamento de oferta de disciplinas dos 3 cursos e alocação de docentes pelo centro CMCC.
167 Sobre as novas disciplinas, um aspecto em relação ao título são Metodologia de Pesquisa e
168 Trabalho de Conclusão de Curso, que não ficam muito claros a que curso de referem, então para
169 melhor orientação tanto de docentes quanto discentes, sugiro para ambas a mudança para
170 Metodologia de Pesquisa em Ciência de Dados e Trabalho de Conclusão de Curso em Ciências
171 de Dados. Em especial, no catálogo da UFABC temos outras 13 disciplinas de TCC no catálogo
172 de disciplinas da UFABC. Ainda em relação a disciplina de TCC do BCD, a disciplina possui 12
173 créditos, mas no extrato de disciplinas é informado que a disciplina possui 48 horas de carga
174 horária. Segundo as normativas da UFABC, 1 crédito equivale a 12 horas (como também
175 mencionado algumas vezes no texto do projeto), dessa forma a disciplina deveria ter carga
176 horária total de 144 horas. Neste ponto, a disciplina também indica I de 24 horas, assim ela teria



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC
Comissão de Graduação

177 uma dedicação do aluno de 36 horas por semana, no 12º quadrimestre, ainda é indicado que o
178 aluno faça duas disciplinas de opção limitadas de 4 créditos, assim o aluno teria, no mínimo,
179 mais 16 horas para estas disciplinas e, por semana, seria requisitado do aluno uma dedicação em
180 torno de 54 horas, o que parece bastante “pesado” para um quadrimestre no qual se busca
181 finalizar o curso. O BCC também possui uma disciplina de TCC de 12 créditos (curiosamente,
182 neste caso $T = 12$, enquanto o do BCD tem $P = 12$), contudo é descrito no PPC do BCC que a
183 disciplina se desenvolve ao longo de 3 quadrimestres, enquanto no BCD isso deve ser realizado
184 em apenas um quadrimestre. De fato, percebe-se que essa foi uma questão bastante discutida no
185 âmbito do grupo proponente, visto que anteriormente, foi apresentada a criação de 3 disciplinas
186 de 4 créditos denominadas Trabalho de Graduação em Ciência de Dados I, II e III, que foram
187 unidas como uma única disciplina nesta versão do projeto. Acredito que este é uma discussão
188 ainda importante a ser feita no âmbito da Comissão de Graduação. Ainda sobre esta disciplina
189 tem a questão de alocação docente, pois uma disciplina de 12 créditos requer 4 horas de
190 atendimento associada a cada turma. Assim, por turno temos uma alocação de 16 créditos para o
191 docente, se pensarmos que a oferta deve ser realizada para os dois turnos pelo menos 1 vez por
192 ano, temos 32 créditos/ano apenas para manutenção da disciplina de TCC, o que deve ser
193 considerado pelo centro em relação aos recursos disponíveis e a responsabilidade para com os
194 cursos de ingresso e outros cursos específicos. Ainda em termos gerais sobre as disciplinas
195 exigidas para a integração do curso, temos um total de 24 créditos de opção limitada e 14
196 créditos livres. Dado que a carga horária total do curso é de 2934 horas, assim as disciplinas
197 obrigatórias (BC&T e BCD) correspondem a 72,8%, opção limitada a 9,8% e livres a 4,7%, que
198 estão aproximadamente de acordo com as indicações apresentadas no PPI da UFABC (2017).
199 Portanto, salvo as pequenas considerações e sugestões específicas aqui apresentadas, considero
200 que a estrutura de disciplinas sugeridas para o BCD é bastante adequada e não apresenta
201 conflitos em relação ao que já vem sendo desenvolvido nos outros cursos pós-BC&T.
202 Comentários específicos sobre o texto do PPC do BCD. O PPC está muito bem escrito e, em
203 geral, bastante claro. Porém, há algumas questões para reflexões e possíveis ajustes que iremos
204 apresentar a seguir, discriminando pelas seções do texto para simplificar a localização. A
205 apresentação nestes pormenores é morosa, mas necessária na busca de aprimorar o texto. Dados
206 da Instituição – Ok Dados do Curso Pag. 5: Tempo previsto de integralização e tempo máximo
207 de integração costumam ser apresentados em termos de quadrimestres e não anos letivos. No
208 tempo previsto, considero desnecessária a frase “podendo ser reduzido em função do
209 desempenho do aluno e do regime de matrículas da UFABC” e a retiraria. Apresentação do
210 curso: Comentário Geral: Acredito que o texto de apresentação do curso está bastante claro,
211 apresentando as razões para a criação do curso e sua adequação à UFABC. Contudo, um aspecto
212 geral importante, mas que não é deixado muito claro é a distinção entre os cursos de Bacharelado
213 em Ciências da Computação, Bacharelado em Matemática e este curso que está sendo proposto.
214 É importante deixar mais explícito que este é um curso com uma estrutura própria e que não
215 poderia ser constituído como apenas uma ênfase ou habilitação de um dos outros dois cursos.
216 Perfil do curso: Pag. 13: não há menção sobre a atuação ética do profissional em ciências de
217 dados, acredito que é necessária uma apresentação mais clara que este é um tema importante na
218 formação destes profissionais. Ainda sobre o perfil do curso, no último parágrafo, não ficou
219 claro para mim o que se deseja afirmar com a última frase: “Esta formação deve ser considerada
220 além das habilidades o Bacharelado em Ciência e Tecnologia”. Pessoalmente, eu excluiria esta



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC
Comissão de Graduação

221 frase ou elaboraria de forma para o significado dela ficar mais claro. Objetivo do curso: Pag. 15:
222 no objetivo geral, sugiro a inclusão de culturais na última frase, assim: “A formação provê
223 ferramentas e conceitos para o desenvolvimento científico e tecnológico com respeito aos
224 valores éticos, culturais e sociais.” Nos objetivos específicos, creio que seria importante incluir
225 tópicos que explicitem uma atuação ética e, também, valorizando relações humanizadas, além de
226 uma formação cidadã consciente social e politicamente. Requisitos de acesso: Pag. 17: no regime
227 de matrícula, sugiro alterar onde se lê “prazos pré-fixados pelo Calendário Acadêmico”, leia-se
228 “prazos estabelecidos pelo Calendário Acadêmico.”. Considero desnecessário o detalhamento do
229 processo de matrícula indicado no segundo e terceiro parágrafo. Em especial, ele aparece
230 desatualizado, pois houve mudança da resolução de matrícula e cancelamento de disciplinas.
231 Sugiro apenas uma descrição sucinta indicando que a realização do processo é de
232 responsabilidade da PROGRAD e é regulamentado pela resolução ConsEPE 260/23. Além disso,
233 deve também ser apresentada a resolução ConsEPE 256/22, que estabelece as normas para a
234 matrícula em curso específico e, portanto, o vínculo do aluno do BC&T com o BCD ou obter os
235 requisitos mínimos necessários. Perfil de Egresso: Pag. 18 – sobre o perfil do ingresso, acredito
236 que ele poderia ser elaborado de forma mais adequada, em especial indicando de forma um
237 pouco mais explicitas as características interdisciplinares dos profissionais formados e amplitude
238 de campo de trabalho (tanto acadêmico quanto de mercado) para o profissional. Organização
239 Curricular: Pag. 25 – no item 8.2, em regime de ensino, acredito que a frase “Dessa forma, o
240 BC&T fornece a base científica para o BCD (...)”, deveria ser reescrita pois dá a impressão que o
241 aluno do BCD vai aprender sobre ciências apenas no BC&T. Creio que aqui é necessário um
242 texto que represente melhor a relação entre o curso de ingresso e específico e suas interconexões.
243 Pag. 26 – na grade do curso, considero que está adequada, mas apresento dois pontos para
244 reflexão: i) no 2º quadrimestre, é indicado que o aluno faça uma disciplina livre de 2 créditos, os
245 primeiros 3 quadrimestres do aluno do BC&T são bem intensos e seria interessante que ele
246 resguardasse esse período apenas para disciplinas obrigatórias do BC&T e iniciar a sua formação
247 do específico a partir do 4º quadrimestre; ii) A grade apresenta hora a sugestão de disciplina
248 limitada ou disciplina livre, sugiro que apenas indique opção limitada/livre, deixando mais claro
249 que cabe ao aluno escolher qual fará dada a disponibilidade das disciplinas e os interesses do
250 estudante. Pag. 29 – em estratégias pedagógicas, no final do texto, é descrita a forma como o
251 aluno deve cursar os 3 primeiros anos, onde há um foco em descrever as disciplinas obrigatórias
252 do BC&T, as disciplinas de opção limitada do BC&T e as livres e só depois é mencionado que
253 se deve complementar a formação para obter a integralização no BCD. Dessa forma, sugiro que
254 essa parte toda seja reescrita, de forma a dar ênfase que o aluno deverá cursar disciplinas
255 obrigatórias do BCD como opção limitada do BC&T e deixando claro que o BC&T e BCD não
256 são dois ciclos fechados, mas cursos que devem se superpor à medida que são realizados em boa
257 parte de forma simultânea. Assim, deixando claro ao aluno como é dinâmica a forma de definir
258 sua trajetória acadêmica. Ações acadêmicas complementares a formação: Pag. 33 - sugiro que o
259 texto todo seja revisto e confirmado quais dos programas se mantêm atuais e permanecem em
260 vigor. Por exemplo, em relação ao PEAT, agora temos além da figura do tutor docente, também
261 o tutor discente, que é estabelecido na resolução ConsEPE 257/22. Além disso, também está
262 estabelecido um novo regimento do Comitê Gestor do PEAT que também deveria ser citado.
263 Desse mesmo modo, outro ponto importante é que não há um programa de monitoria acadêmica
264 como antes, mas sim por meio do programa de melhoria de ensino que tem um foco mais amplo



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC
Comissão de Graduação

265 que apenas o apoio acadêmico nas disciplinas. Também há um parágrafo sobre o PIBID, que é
266 um programa focado para alunos da licenciatura, o que não é o caso do BCD. Assim, deve-se
267 verificar se é relevante ser citado no PPC do BCD. Em geral, sugiro a consulta às pró-reitoras
268 pertinentes para verificar os status destes programas e ajustar o que é necessário. Atividades
269 Complementares – Ok. Estágio – Ok. Trabalho de Conclusão de Curso: Pag. 40 – alguns
270 aspectos sobre o TCC, em especial, a disciplina propriamente dita já forma apresentados
271 anteriormente. Sobre o texto apresentando ao se apresentar como o TCC será avaliado: I –
272 avaliação de monografia: sugiro que modifique para: I – avaliação do texto e II- apresentação
273 oral de artigo científico pelo discente, seguida de arguição, modificar para: II – apresentação oral
274 sobre o trabalho de conclusão de curso, seguida de arguição pela banca. Observo que tanto a
275 monografia quanto o artigo científico são formas de escrita de um trabalho, neste texto não fica
276 claro quais os formatos serão aceitos. Contudo, dado que é mencionado que haverá uma
277 normativa específica sobre isso a ser futuramente publicada, estes detalhamentos sobre temas
278 possíveis, orientação, formato de texto e avaliação deverão ser esclarecidos nestas normas. Pag.
279 42 - é informado que caso o TCC tenha caráter extensionista poderá convalidar até 72 horas
280 como extensão. Não fica claro como tal valor foi definido, se considerarmos apenas a disciplina
281 de TCC, que tem 12 créditos, teríamos 144 horas, se além disso considerarmos que ainda podem
282 ser realizadas a extensão nas horas de dedicação individual, que são de 24 semanais, então, isso
283 poderia chegar em 442 horas em um quadrimestre e, portanto, em atividade de extensão. Caso,
284 haja de fato a limitação a 72h, seria importante deixar clara qual a razão para a limitação a este
285 valor. Atividades de Extensão: Pag. 44 – A tabela está de acordo com as indicações da PROEC,
286 no item do TCC é apresentado o limite de 54 horas para este, mas no item anterior foi dito que o
287 TCC poderia ser creditado até 72 horas, mesmo neste caso, haveria alguma orientação sobre
288 aproveitamento das horas remanescentes. Pag. 45 - no último item da tabela (referente ao Art.
289 22) é o único que é apresentado em termos de porcentagem (30%) e não apresenta limite mínimo
290 de horas, por consistência, sugiro que seja mudado para limite mínimo de 0 (zero) horas e para o
291 máximo o valor de 16h. Ainda no texto da página 45, onde se lê “(...), deverão ser apreciadas
292 pela plenária(...)”, leia-se “deverá ser apreciado pela plenária” (concordância com ‘o
293 oferecimento’). Pag. 46 – Suprimir a sigla TGs, uma vez, que estes não se aplicam ao BCD,
294 salvo o BCD aceite um TG (por exemplo, realizado numa engenharia) para validar na extensão
295 do BCD. Sistema de avaliação do processo de ensino e aprendizagem: Pg. 48 - sugiro substituir a
296 frase; “Os critérios de avaliação de cada disciplina serão informados ao aluno no início das
297 aulas” por “Os planos de ensino de cada disciplina para um dado oferecimento desta são
298 informados aos alunos no início das aulas”. O plano de ensino é um documento mais completo
299 que apenas os critérios de avaliação e temos uma resolução em discussão na comissão de
300 graduação, que busca normatizá-lo de forma mais adequada. O último parágrafo desta seção dá
301 um detalhamento sobre avaliações do curso que acaba sendo bem genérico e não considero
302 necessário. Deste parágrafo manteria apenas a informação que os mecanismos de substituição de
303 avaliações não realizadas com justificativa e de recuperação estão devidamente regulamentados
304 pelas resoluções ConsEPE já citadas. Infraestrutura: Pag. 49 - deve-se tomar cuidado nesta parte
305 que para as medidas de área aparece m² em vez de m², isso deve ser corrigido. Um comentário
306 geral sobre essa seção: Há muitas informações bastante técnicas e que não necessariamente são
307 atuais, como a velocidade da internet, backbone da rede interna, além de serem elencadas todas
308 as máquinas existentes na oficina mecânica. Neste ponto, acredito que um texto mais sucinto



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC
Comissão de Graduação

309 poderia ser mais eficiente e estar mais adequado, pois melhorias da infraestrutura seriam feitas e
310 isso não descaracterizaria o texto do PPC. Pag. 50 – na subseção 15.1 – há informações que não
311 são sobre infraestrutura, como no caso dos últimos quatro parágrafos desta seção, que descrevem
312 detalhes sobre alocação didática ou que o docente de disciplina prática não pode se ausentar do
313 laboratório durante a aula prática. Sugiro suprimir todas as informações que não estão
314 diretamente relacionadas com a infraestrutura. Docentes: Pag. 59 – se possível, incluir
315 explicitamente os nomes dos docentes que compõem o NDE do BCD. Sistema de avaliação de
316 curso – Ok. Rol de disciplinas: Pg. 64 – no quadro 7, a sigla da disciplina de TCC do BCD não
317 está correta. Conclusão: Dada a avaliação apresentada ao longo do relato, a pertinência do curso
318 e os benefícios que ele poderá trazer à comunidade da UFABC e a sociedade, sou favorável à
319 aprovação do Projeto Pedagógico do Bacharelado em Ciência de Dados, com as devidas
320 alterações e correções necessárias”. Professor Ronaldo agradeceu ao relator pela relatoria.
321 Respondeu às dúvidas do professor Luciano e acatou as sugestões de alteração e correção da
322 relatoria. Apresentou a proposta já com as alterações acatadas. Professora Tatiana, acerca do
323 impacto na carga didática, opinou que haverá ganhos para o CMCC e para a Universidade,
324 promovendo maior sinergia entre as áreas de matemática e computação, aumentando a
325 interdisciplinaridade, o que compensa tal impacto. Professora Fernanda Cardoso esclareceu o
326 ponto da relatoria acerca da possibilidade de ingresso direto nos curso de formação específica,
327 sem aumento de vagas no curso de ingresso. Informou que essa sugestão não é possível, pois os
328 cursos interdisciplinares são obrigatoriamente os cursos de ingresso. Em seguida, abriu espaço
329 para comentários e sugestões. Professora Márcia Alvim sugeriu, na pág. 45, na tabela IV, sobre
330 horas de extensão a ser validadas, deixar mais clara parte de sua redação. Professora Fernanda
331 Cardoso sugeriu: 1) deixar a diplomação com flexão de gênero; 2) sobre vagas olímpicas, retirar
332 o detalhamento de vagas do Edital, pois este pode alterar a cada ingresso; 3) na matriz curricular,
333 sugeriu retirar os créditos livres do 3º quadrimestre para o 8º quadrimestre; 4) em Atividades
334 Complementares, retirar o termo “específicas” de atividades complementares ; 5) retirar o item
335 sobre Estágio, visto que o curso não possui estágio obrigatório; 6) corrigir o código do TCC,
336 solicitando à Prograd para criar um código novo. Professor Ronaldo informou quanto aos
337 créditos livres, que havia isso na tabela de matriz curricular do BC&T. Acatou as demais
338 sugestões da professora Fernanda Cardoso e a sugestão da professora Márcia Alvim . Professor
339 Anderson informou que a soma dos créditos na tabela da matriz curricular do BC&T estaria
340 incorreta. Professora Fernanda Cardoso informou ao professor Luciano, coordenador do BC&T,
341 que seria então necessário solicitar uma Retificação a esse respeito no PPC desse curso.
342 Professor Marcelo Caetano sugeriu, quanto ao Núcleo Docente Estruturante (NDE), que fosse
343 acrescentado um hiper link para a Portaria de nomeação do NDE. Professor Ronaldo acatou a
344 sugestão do professor Marcelo Caetano. Sem mais comentários e sugestões, professora Fernanda
345 Cardoso resumiu as alterações acatadas na proposta. Em seguida, colocou a proposta alterada em
346 votação, sendo aprovada por unanimidade. Informou que a proposta aprovada seguiria para a
347 pauta do ConsEPE. 5) Homologação do Ato Decisório CG nº 38, que aprovou ad referendum os
348 documentos complementares I e II à parte do Projeto Pedagógico do curso de Bacharelado em
349 Neurociência. Professora Fernanda Cardoso informou que foi necessária a aprovação ad
350 referendum e publicação do referido Ato Decisório, porque o curso receberia a visita do MEC
351 para renovação do reconhecimento do Bacharelado em Neurociência e esse era um dos
352 documentos obrigatórios a se apresentar aos avaliadores. Com isso, seria necessária também a



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC
Comissão de Graduação

353 homologação desse Ato na CG. Professor Claudinei, vice-coordenador do curso, apresentou a
354 proposta. Professora Fernanda Cardoso informou que, após a avaliação do curso pelo MEC, será
355 necessário realizar uma retificação no Documento Complementar II. No item 1.2, será necessário
356 alterar o termo “equivalem” para “correspondem”, evitando assim confusão entre equivalência e
357 convalidação; entre os item 1.1 e 1.3, inserir as siglas das disciplinas; na TTMC, algumas
358 informações de disciplinas de matrizes anteriores não estão completas, devendo-se assim
359 complementá-las. Professor Claudinei acatou as sugestões e informou que após a referida
360 avaliação a retificação seria realizada. Sem mais comentários e sugestões, colocou a
361 homologação do documento, sem alterações, em votação, sendo aprovada por unanimidade.
362 **Expediente. 1) Proposta de Ato Decisório que aprova os documentos complementares à parte do**
363 **PPC de Bacharelado em Matemática.** Professor Rodrigo Roque Dias apresentou a proposta.
364 Destacou que as mudanças foram de algumas disciplinas novas e correção de siglas. Houve
365 mudança de siglas e nomes de algumas disciplinas do Bacharelado em Ciência da Computação,
366 pois este não havia sido aprovado ainda. Propôs a convalidação das disciplinas Álgebra Linear
367 Avançada I e II para a nova disciplina Álgebra Linear Avançada, para a qual créditos adicionais
368 seriam considerados como de opção limitada. O mesmo acontece com algumas outras disciplinas
369 que eram sequenciais e foram extintas, convalidando com outra nova disciplina. Professora
370 Fernanda Cardoso abriu espaço para comentários e sugestões. Professora Fernanda Cardoso
371 sugeriu fazer uma revisão das disciplinas compartilhadas com o Bacharelado em Ciência da
372 Computação; no documento complementar II, sugeriu que as observações fossem apresentadas
373 no preâmbulo, apresentando situações excepcionais de convalidação. Professor Marcelo Caetano
374 sugeriu ajustes na formatação do documento complementar II. Professor Rodrigo Dias acatou as
375 sugestões. Sem mais manifestações, professora Fernanda Cardoso sugeriu a passagem do item à
376 Ordem do Dia, sendo sua sugestão secundada e aprovada. Na Ordem do Dia, colocou a proposta
377 com as alterações citadas em votação, sendo aprovada por unanimidade. **2) Proposta de Ato**
378 **Decisório que aprova os documentos complementares à parte do PPC de Bacharelado em Física.**
379 Professor Alysson Fábio Ferrari apresentou a proposta. No documento complementar I, foram
380 acrescentadas algumas disciplinas antigas do curso que faltaram, que eram obrigatórias e se
381 tornaram de opção limitada. Também foram adicionadas várias disciplinas de outros cursos. No
382 documento complementar II, apresentou algumas convalidações excepcionais. Durante sua
383 apresentação, identificou a ausência de convalidação excepcional de algumas disciplinas. Por
384 isso, sugeriu que a discussão da proposta fosse interrompida, para consulta a docentes do curso
385 sobre essas convalidações, retornando na próxima sessão. Os membros acataram a proposta de
386 suspensão. Professora Fernanda Cardoso informou que o item seria incluído na pauta da próxima
387 sessão ordinária. **3) Proposta de Ato Decisório que aprova os documentos complementares à**
388 **parte do PPC de Bacharelado em Ciência da Computação.** Professor Jerônimo Cordoni Pellegrini
389 apresentou a proposta. Informou que os documentos tiveram poucas alterações em relação a suas
390 versões apresentadas anteriormente. O documento complementar I recebeu alguns acréscimos de
391 disciplinas de opção limitada. O documento complementar II teve algumas correções, como
392 siglas e nomes de algumas disciplinas. Professora Fernanda Cardoso abriu espaço para
393 comentários e sugestões. Professora Fernanda Cardoso, no documento complementar II, sugeriu
394 correção de numeração da Resolução ConsEPE no início do documento e, na TTMC, inserir uma
395 coluna com a categoria das disciplinas nas matrizes antigas. Professor Marcelo Caetano sugeriu
396 correção de formatação (algumas páginas que ficaram em branco). Professor Rodrigo Dias



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC
Comissão de Graduação

397 apontou que haveria problema de oferta para discentes de matrizes anteriores, visto a limitação
398 de convalidação do TCC atual e antigo. Além disso, inserir a categoria de disciplinas para
399 convalidação em que está descrito “não há”. Professor Jerônimo acatou as sugestões de correção.
400 Sem mais manifestações, professora Fernanda Cardoso sugeriu a passagem do item à Ordem do
401 Dia, sendo sua sugestão secundada e aprovada. Na Ordem do Dia, colocou a proposta com as
402 alterações citadas em votação, sendo aprovada por unanimidade. 4) Proposta Proposta de Ato
403 Decisório que aprova os documentos complementares à parte do PPC de Licenciatura em
404 Ciências Biológicas. Professora Adriana Pugliese apresentou a proposta. No documento
405 complementar I, foram adicionadas disciplinas de outros cursos como opção limitada para a
406 Licenciatura em Ciências Biológicas. No documento complementar II, foram feitas algumas
407 correções. Professora Fernanda Cardoso abriu espaço para comentários e sugestões. Professor
408 Rodrigo Dias indicou que nos documentos complementares I e II, a carga horária da disciplina
409 Química Ambiental estaria incorreta. Professora Fernanda Cardoso, no documento
410 complementar II, sugeriu retirada de menção sobre vigência da matriz mais recente; sugeriu
411 retirar os subitens 1, 2, 3 e 4 e utilizar o texto introdutório do curso de Licenciatura em
412 Matemática; na TTMC, faltam informações (coluna) da categoria das disciplinas em alguns
413 espaços em branco. Professora Adriana acatou as sugestões. Sem mais manifestações, professora
414 Fernanda Cardoso sugeriu a passagem do item à Ordem do Dia, sendo sua sugestão secundada e
415 aprovada. Na Ordem do Dia, colocou a proposta com as alterações citadas em votação, sendo
416 aprovada por unanimidade. Findos os itens de pauta, encerrou a sessão às dezesseis horas e trinta
417 minutos, cuja Ata foi lavrada por mim, Marcelo Sartori Ferreira, Secretário Executivo, e
418 aprovada pela professora Fernanda Graziella Cardoso, Presidente, e pelos demais membros
419 presentes à sessão. -----

FERNANDA GRAZIELLA CARDOSO
Presidente

MARCELO SALVADOR CAETANO
Vice-presidente

MARCELO SARTORI FERREIRA
Secretário Executivo